LEGISLATURA 19ª – DÉCIMA NONA
SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA
REUNIÃO ORDINÁRIA 25ª – Reunião Plenária dia 29.07.2025.

ATA DA VIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO VIGÉSIMO NONO DIA DO MÊS DE JULHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **MANOEL CASCIANO DA SILVA.** O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO **ROSIMERIO LUIZ ALVES DA COSTA** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GILLIARD MENDES DE MELO, GINCLÉCIO ANTÔNIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEYTON CABOCLO.** VEREADORES(AS) AUSENTES: **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, JULIANA APARECIDA CORREA TENORIO** (AUSÊNCIA JUSTIFICADA). O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: **ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E CLENIO ALVES DE MELO,** CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra** e convida o Vereador **Carlos André Pereira de Souza** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente **Manoel Casciano da Silva** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para fazer a leitura da matéria. Lido o **Ofício S/N,** de autoria do Senhor Luiz Carlos da Silva Aquino, o qual solicita o uso da Tribuna Popular, para falar sobre o Festival Cinema no Interior, produção dos filmes "1954" e "O Palco", entre outras atividades artísticas e culturais. Lido o **Ofício nº 2609/2025/DGI/GAGI/GPPR,** em reposta ao Ofício nº 269/2025/CVST/GP, Requerimento nº 043/2025, o qual informa que os referidos documentos foram encaminhados aos Ministérios dos Transportes e da Fazenda, bem como à Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da república, por meio do Ofício Circular nº 602/2025/DGI/GAGI/GPPR, para análise. Lido o **Requerimento nº 044/2025**, de autoria do Vereador Jaime Inácio, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto à Secretária de Obras, Gabriela Pereira, no sentido de viabilizar o calçamento da Rua Projetada Dona Ligia de Almeira, bairro IPSEP, nesta Cidade. Lido o **Requerimento nº 045/2025**, de autoria do Vereador Jaime Inácio, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, no sentido de viabilizar um poço para fazer um sistema simplificado, no Distrito de Santa Rita, nesta Cidade. Lido o **Requerimento nº 048/2025**, de autoria do Vereador Clenio Melo, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto à Secretária de Obras e Infraestrutura Gabriela Pereira, no sentido de viabilizar o calçamento da Rua Antônio e Sá, localizada no bairro Tancredo Neves, Jardim das Oliveiras, neste Município. Lido o **Requerimento nº 049/2025**, de autoria do Vereador Clenio Melo, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto à Secretária de Obras e Infraestrutura Gabriela Pereira, no sentido de viabilizar o calçamento da Rua Maria Joana da Conceição, localizada no Bairro Tancredo Neves, Jardim das Oliveiras, neste Município. Lido o **Requerimento nº 050/2025**, de autoria do Vereador China Menezes, que solicita a Ilustríssima Secretária de Saúde, Lisbeth Rosa de Souza Lima, a gentiliza de encaminhar a relação completa dos veículos pertencentes à Secretaria Municipal de Saúde, sejam eles próprios ou locados, com especificações; e adicionalmente, solicita-se a informação quanto à quantidade de ambulâncias disponíveis, bem como a indicação dos distritos ou localidades atendidas por cada

uma delas. Lida a **Moção nº 046/2025**, de autoria do Vereador China Menezes, moção de aplausos à Fundação Cultural Cabras de Lampião, pela realização do espetáculo teatral ao ar livre "O Massacre de Angico". Lida a **Moção nº 047/2025**, de autoria do Vereador Lindomar Diniz, moção de pesar pelo falecimento do Senhor Francisco Pereira Nunes (conhecido como Assis Daniel), ocorrido no dia 25 de julho do ano corrente, na cidade de Serra Talhada/PE. Lida a **Moção nº 048/2025**, de autoria do Vereador Manoel Enfermeiro, moção de aplausos à CDL Serra Talhada, pela realização da 25ª Exposerra – feira, ocorrida entre os dias 17 e 19 de julho de 2025. Lida a **Moção nº 049/2025**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro, moção de pesar pelo falecimento do Senhor Antônio Mariano dos Santos, ocorrido no dia 20 de julho do corrente ano. Lida a **Indicação nº 071/2025**, de autoria do Vereador Lindomar Diniz, que solicita à Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, e a Senhora Gabriela Pereira, Secretária Municipal de Obras, no sentido de que sejam adotadas providências para a implantação de saneamento básico na Rua Cecílio Tiburtino, localizada no Distrito de Bernardo Vieira, neste Município. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Bom dia a todos e a todas. Quero agradecer a polícia militar de Pernambuco e todos os demais presentes. Quero mandar um abraço a todos os ouvintes que estão nos acompanhando através desta sessão. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o senhor Luiz Carlos da Silva Aquino, para fazer uso da Tribuna Popular e falar sobre o Festival Cinema no Interior; produção dos filmes: "1954" e "O Palco", entre outras atividades artísticas e culturais.** Bom dia a todos, em nome do presidente Manoel Enfermeiro. "No peito e na raça" é como a gente trabalha também, fazendo arte e fazendo cultura aqui no município. Desde a semana passada, eu me fiz presente aqui no plenário da Câmara, representando Marcos Carvalho e Pedro Severiano, os responsáveis pela passagem, por Serra Talhada, mais uma vez, do projeto chamado "Cinema no Interior Contemporâneo". Foi a quarta vez que esse projeto contempla a cidade de Serra Talhada. Na realidade, Marcos Carvalho é de Serra Talhada, primo do Edmar Junior, o secretário de Educação, que se faz presente. Ele mora há mais de 40 anos fora de Serra Talhada. É um cineasta premiado no mundo inteiro, em festivais, como o de Gramado, o de Paulinas, em São Paulo; o festival de contos, na França, entre outros festivais, nacionais e internacionais. Esse ano a temporada de Cinema no Interior Contemporâneo veio de uma forma diferente. A gente conseguiu produzir dois filmes. Esses dois filmes são resultado de um trabalho que começou em 2023, exatamente no dia 31 de agosto de 2023. A gente começou esse projeto inicialmente como uma oficina de roteiro, onde algumas pessoas de Serra Talhada participaram, inclusive eu e o Humberto, que presta serviço a esta Casa Legislativa, conseguimos emplacar alguns roteiros. Esses roteiros ficaram prontos, a gente preparou junto com Marcos os projetos, concorremos na Lei Paulo Gustavo Estadual, os projetos foram aprovados, e justamente entre os meses de março e abril deste ano a gente estava aqui em Serra Talhada com a equipe de mais de 50 pessoas, inclusive cineastas indianos, franceses, acreanos, cariocas, além dos artistas e técnicos já aqui de Serra Talhada, e produzimos esses dois filmes: "O Palco" e "1954". "O Palco" é o argumento de Humberto Cellus. No filme "1954", o argumento que deu origem ao roteiro, é de Modesto de Barros. Eu fiz parte da produção geral, além de protagonizar os filmes. Como foi dito na terça-feira passada por Zé Raimundo. E o Ícaro, que estava aqui, é protagonista junto com a Dany Feitosa no filme "O Palco". E outra coisa inédita foi que, neste mês, a gente conseguiu colocar os nossos filmes, durante uma semana, em cartaz na Sala 2 do Cine A em Serra Talhada. Então, Marcos Carvalho, junto comigo, conseguiu essa parceria com o Shopping Serra Talhada, que está fazendo 5 anos de existência aqui na cidade, um grande empreendimento comercial. E com o Cine A, que é a franquia que dispõe de três salas de cinema no shopping, a gente conseguiu exibir as nossas produções, ou seja, filmes locais, filmes de Serra Talhada, filmes feitos por gente de Serra Talhada, numa tela de cinema profissional, de circuito comercial e internacional. E a gente estava lá. Um outro ponto interessante para destacar dentro desse Festival de Cinema Interior, e é por isso que estou usando esse momento, é que a gente conseguiu lotar, durante sete dias de exibição dos filmes, e em três dias a gente lotou a Sala, com 110 lugares, e em três dias a gente lotou a Sala 2 do Cine A Serra Talhada, lá no shopping. Inclusive, com a presença de muitas pessoas que nunca tinham ido ao shopping e muito menos ao cinema. Então isso é algo

que realmente merece ser destacado. E aí, uma coisa um pouco assim desagradável é que o apoio que a gente conseguiu este ano realmente foi muito, muito pequeno por parte do município. Então, eu estou aqui também para pedir que esse tipo de iniciativa, quando vier para Serra Talhada ou quando for acontecer, receba realmente um apoio mais efetivo do poder público. A gente teve um apoio muito pequeno da Fundação Cultural de Serra Talhada, referente ao uso do CIST e das salas ali da Casa da Cultura e do próprio CIST. A gente agradece ao Modesto e ao Josenildo, mas, infelizmente, por parte do município, nós procuramos algumas outras secretarias, buscamos algumas outras possibilidades, e não conseguimos um apoio realmente mais efetivo. Ou seja, a gente realizou os projetos apenas com o dinheiro que conseguimos captar pelo edital da Lei Paulo Gustavo. Talvez as produções tivessem ficado até um pouco mais arrojadas, talvez a gente tivesse conseguido permanecer um tempo maior em exibição lá no Cine A, se tivéssemos obtido, digamos assim, um apoio mais efetivo do setor público ou até mesmo do próprio setor comercial da cidade. Mas eu acho que é algo inédito. A gente agradece. Hoje, eu vou receber a Moção de Aplausos para Marcos e para Pedro. Estou lhes representando e também representando os artistas aqui da cidade. A gente trabalha com teatro, a gente trabalha com cinema, a gente trabalha com literatura, então é importante que esta Casa e que o poder público reconheça as produções culturais do nosso município. Muito obrigado. **O Presidente retoma a palavra.** Obrigado, Carlos Silva. Você é um artista que conheço, um grande artista que tem feito um grande papel aqui dos Cabras de Lampião. A gente tem esse grande respeito pela vossa excelência. E quero dizer que a cultura que vocês fazem é muito importante para todos nós Serra-talhadenses. Manda um abraço para todos que estão nos acompanhando e para aqui o radialista Francys Maya, que está aniversariando hoje, e para seu patrão, Paulo André, que tenho muito orgulho de ser amigo, amigo da família. Dizer que, mais tarde, você quem ajeita aí um almoço, porque você só sabe pedir, mas vamos ver se hoje ele patrocina. saudar o Renan que faz parte também da Vila Bela FM, que sempre tem feito um grande trabalho. E agradecer mais uma vez à dona Rosália. Parabéns, dona Rosália, que essa data se reproduza por muitos e muitos anos. A senhora é uma mulher guerreira, que tem feito a diferença aí na Conceição, com toda a população de Conceição. **O Presidente a palavra ao Vereador Antônio de Assis do Nascimento.** Bom dia a todos e a todas, e ao excelentíssimo senhor presidente Carlos, colegas vereadores, bom dia a todos que estão antenados na sessão da Câmara, da cidade e da zona rural. Queria cumprimentar seu Rafael, Dr. Cecílio — que estava aqui, mas precisou sair —, o secretário de Educação, Edmar Júnior. Queria cumprimentar minhas assessoras Caine, Carol e Nelcides. Mandar um alô para o padre Josenildo, Zezê na Fazenda São José, Enoque Camilo, Dário Brandão, Dena, Luizinho, Naldinho na Fazenda São José, Negas e Zé Gotrão na Fazenda Cajuí, Dona Júlia e seu esposo no Assentamento Boa Vista, Maurício Panta. Mandar um alô para todos os distritos de Serra Talhada: Tauapiranga, Logradouro, Conceição de Baixo, Conceição do Meio, Conceição de Cima, Barra, Cipós, Santana, Serra Grande e Fuxica. Queria mandar também para o bairro Nossa Senhora da Conceição, IPSEP, Cohab, Borborema, Vila Bela, Alto do Bom Jesus e as demais localidades. Queria mandar um alô para a nossa presidente lá da cidade de Flores, Jeane Lucas, que estava com a gente esse final de semana. Sinta-se abraçada pelo seu amigo Antônio de Antenor. Queria também, nesse momento, dar boas-vindas a uma candidata a vereadora, amiga nossa, a Odete, que disputou a eleição pelo Avante e, ontem, diante do desprezo que teve do grupo, se aliou ao deputado Luciano Duque. Seja bem-vinda, Odete, estamos de portas abertas, juntos para construir um novo rumo. Meus senhores e minhas senhoras, neste momento quero dizer que, na semana passada, recebi um áudio de uma pessoa que estava no posto de saúde do IPSEP. Uma pessoa também ligou para o meu assessor Nelcides, dizendo que estava havendo um tumulto, e a gente seguiu para lá para saber o que estava acontecendo. O que acontece naquele posto — já estive lá com o vereador Lindomar — é que não tem recepcionista, e há uma enfermeira que fica cuidando dos pacientes e não pode atender, e há apenas outro funcionário. O pessoal chegou às 6 horas da manhã para pegar uma ficha, e depois um funcionário informou que só poderia repassar as fichas uma hora da tarde. A gente foi lá tentar acalmar e conversamos com a enfermeira. Lá, resolveram entregar as fichas, e tudo se acalmou. O que me deixa triste é que saúde é uma coisa importante na nossa cidade e no nosso país. Só que a secretária de Serra Talhada está

brincando com o povo. A gente sabe que está faltando medicação, a saúde não anda bem, e ainda assim não conseguem colocar uma recepcionista para atender o povo. Isso deixa a gente chateado. Espero que ela veja isso com bons olhos, que coloque uma recepcionista para que o povo seja bem recebido e não fique de 6 horas da manhã até 1h da tarde sem ninguém poder atendê-lo. Esse é o tratamento que a secretária de Serra Talhada dá à população, uma secretária que não tem sangue de Serra Talhada. Ela é de Recife e não sabe como é o sofrimento do nordestino, e vem aqui fazer esse tipo de balela com a população. Espero, secretária, que você abra os olhos e faça as coisas na saúde como deve ser, porque a senhora não está respeitando a população que votou na nossa prefeita. Então espero que coloque imediatamente uma recepcionista no posto do IPSEP, ali na Academia da Cidade, para atender e resolver a situação daquela comunidade, e não só daquela, mas de várias outras que realmente não estão sendo atendidas. A gente vê com tristeza a falta de um atendimento adequado para o nosso querido povo de Serra Talhada. Dessa forma, nós, como vereadores eleitos pelo povo, esperamos que Vossa Excelência respeite o povo de Serra Talhada, porque fica aqui a história: se a senhora não quiser ser citada na Câmara, faça seu papel, atenda o povo direitinho e cumpra com seu dever. Caso contrário, a senhora terá aqui um defensor do povo nesta tribuna toda terça-feira, reclamando das suas atitudes e do mau atendimento com a nossa população. Queria saudar o secretário de outro setor, Allan Pereira. A gente fica com essa indignação ao ver nosso povo sofrendo na saúde, porque só quem procura a saúde pública é quem sofre, é o povo pobre, que não tem dinheiro, que não tem condições de pagar uma consulta particular, que não tem condições de fazer um exame particular, e a secretária fica pisando e negando aquilo que é do povo. Portanto, fica aqui minha indignação com o seu trabalho. Eu não vou fazer nota de repúdio neste momento, apenas pedir a sua responsabilidade: que, estando a senhora ocupando um cargo público, faça pelo povo, porque o nosso povo merece respeito e um bom atendimento. Nada mais. Queria, especialmente, mandar um recado para a nossa secretária de Obras: que terça-feira pedi que fosse recuperado o calçamento lá em Tauapiranga, em Varzinha, na entrada de Caiçarinha e na rua Alves de Melo Lima. Queria também pedir à secretária de Iluminação Pública que veja a situação do cemitério, que há 21 dias sofreu uma danificação, cortaram os fios, uma caixa — não sei ao certo o que foi —, e o cemitério está sem água, as plantas todas estão morrendo. Então, essa secretária, que também é de sua competência, que veja essa situação o mais rápido possível. No mais, hoje são essas minhas palavras. Desejo a todos os vereadores que o Divino Espírito Santo ilumine todos vocês. Muito obrigado, um abraço a todos. **O Presidente passa a palavra ao Vereador Wallacy Kleyton Caboclo.** Bom dia a todas e a todos, você que se encontra em casa ouvindo pela Rádio Vila Bela, e a todos os presentes. Aqui está a presença do artista da nossa cidade, Carlos 7. Carlos 7 não é mais Carlos Silva, mas o homem que está ao lado do presidente lá, que acaba de chegar do Massacre de Angico. Parabéns por mais um ano, pelos eventos com recorde de público. Isso mostra que a cultura tem levado muita gente para assistir. Parabéns a todos vocês. Hoje, eu venho à tribuna dizer que fiz aqui um requerimento solicitando da Secretaria de Saúde que envie todos os veículos que prestam serviço àquela secretaria, tanto os contratados que são locados à secretaria de saúde, quanto os veículos da frota do município, que pertencem ao município. Aí dizem: "China, por que tu só vem falar agora?" Não, a gente sempre ouve, assim como escuta o apelo da população, o clamor, a necessidade das pessoas que precisam se deslocar para outro município, seja para Arcoverde ou para Recife, para fazer tratamento fora do domicílio. Mas o que acontece? Várias pessoas têm que procurar a Secretaria de Saúde para sair em veículos pequenos, que hoje, para você conseguir um veículo pequeno, é o maior sacrifício. E isso não é de agora não, não é porque China não faz mais parte da base da prefeita, não. Mas desde o começo do ano que vem essa pena, o povo procura e não é assistido. Então, qual o motivo de a Secretaria de Saúde não disponibilizar carros para levar a população? Será que é mentira minha? Quando o pessoal sai daqui e não tem TFD, passa duas ou três horas na BR parado, se humilhando para que autorizem e façam uma TED para abastecer o transporte, para que possa se deslocar até o seu destino. Mas isso é lamentável. Isso é cuidar das pessoas? Deixar as pessoas jogadas ao relento? É lamentável. Vamos fazer gestão com sinceridade, com respeito, não pisando naquelas pessoas que mais necessitam, porque é lamentável essa

situação. Mas vejam que a saúde do povo não é prioridade; prioridade são os aliados. Mas vejam, está aqui o Altino Ventura, em que o ex-vereador Vandinho da saúde, dizia e lamentava, que corria um sério risco de o Altino Ventura fechar. E eu, aqui, calado, ouvindo e ficando calado, inchando, pensando que ele estava falando mentira. Mas não, a gente vive num mundo da lua, mas, quando a gente acorda, vê a realidade. E hoje eu estou tomando essa decisão de me desinstalar, porque eu sou uma pessoa humilde. Foram aquelas pessoas humildes que me colocaram aqui. Meu mandato eu não devo a ninguém, apenas a Deus e ao povo que me confiaram, e eu sou a voz do povo aqui nesta Casa. Não vou me calar. Você vê aquelas pessoas que sempre tiveram voz ativa, mas não tinham. Mas, a partir de hoje, têm, porque a verdade, doa a quem doer. Não venho com mentiras. Não estou aqui para atingir a honra de ninguém. Respeitei e sempre vou respeitar os gestores e os colegas vereadores. Não estou aqui para falar nada pessoal de ninguém. Agora, é gestão. Sobre Altino Ventura, sabe quanto é que a prefeitura deve ao Altino Ventura? Quase dois milhões de reais. Está aqui a prova. Eu não estou mentindo. Vejam só as provas: valor empenhado aos serviços prestados oftalmológicos de atenção ambulatorial prestado durante o mês de outubro de 2024, quase R$150.000,00, empenhado no dia 3 de janeiro de 2025. Em 16 de janeiro de 2025, valor empenhado referente ao serviço médico oftalmológico ambulatorial prestado durante o mês de novembro de 2024, conforme o convênio nº 001/2018, foi de R$121.487,50. Em 2 de maio de 2025, valor empenhado, quase R$100.000,00. Então a gente tem aqui que, durante todo o ano de 2025, o Altino Ventura não recebeu sequer R$1,00. Mas isso não basta, porque no Instituto Altino Ventura, no mês passado, o município só teve 50 consultas marcadas. Sabe por quê? Porque hoje quem banca o Altino Ventura não é o município de Serra Talhada. Se não fosse o empenho do deputado Luciano Duque, que muitos criticam, dizendo que a oposição não faz nada... Mas o deputado Luciano Duque, o ex-prefeito, que muito brigou pelo Altino Ventura, que lá atrás, com o pastor Eurico, que muitos se negaram a falar o nome de pastor Eurico aqui, porque foi ele quem colocou recursos dentro de Serra Talhada para ajudar o povo, inclusive na saúde, mas ninguém falava nada. Como aconteceu com a ex-deputada Marília Arraes, em que ninguém falava no nome dela. Hoje, Marília Arraes é uma deusa, mas a verdade está aí. Hoje, você que está aí precisando de uma cirurgia de catarata, se não fosse o deputado Luciano Duque, através do Governo do Estado, sabe quantas vezes sairia a cirurgia pelo município? Nenhuma, porque o município deve hoje quase R$2.000.000,00, quase dois milhões de reais. Mas que prioridade é essa? Aí a gente puxa: tem uma empresa chamada "Saminina", que presta serviço de marketing. Sabe quanto foi pago lá? Que barbaridade! Foi quase dois milhões de reais para a Saminina. Não é mentira minha, não. Está aqui, digo e provo. Que prioridade é essa? A comunicação é mais importante do que a visão das pessoas? A comunicação é mais importante do que aquelas pessoas que se deslocam em Recife e ficam jogadas ao relento esperando a autorização para o abastecimento? Aí vão dizer: "Mas, vereador China, por que só vem falar agora?" Porque eu cansei de ser lagartixa e ficar apenas sentado aqui por 4 ou 5 anos aprovando tudo que era do governo; E quando eu sai para conversar com a gestora, dizer o que deveria ser para consertado, nunca fui ouvido, nunca fui ouvido. Eu era ouvido pelo ex-governador Paulo Câmara e pelo ex-governador Eduardo Campos, mas nunca tive o prestígio de sentar com a prefeita e ela dizer: vou lhe ouvir nisso aqui, porque para ela eu era um Zé Ninguém. Mas, para o povo, eu sou muito, porque o povo me conduziu aqui. Hoje, para ajudar as pessoas, eu pego meu carro e mando fazer a viagem, como ontem, meu carro foi para Recife. Quinta-feira vai para Petrolina. Eu tenho um carrinho, que não é para servir a mim não. E, graças a Deus, o povo me deu um mandato, porque eu ganho bem. E, enquanto eu estiver aqui, meu salário vai ser dividido com as pessoas. Eu poderia ficar calado e com a boca escancarada e cheia de dentes, mas eu tenho um salário, ganho R$13 mil reais por mês, que é para servir ao meu povo, não para fazer boniteza. Mas, se um dia Deus me abençoar e eu ganhar na Megasena, pode ter certeza que comprarei mais carros, vou comprar um avião ou um helicóptero, porque já dei uma voltinha de helicóptero e é muito bom. E, às pessoas que me procurarem, não vai faltar apoio. Como diz o ditado: "quem serve para servir, não será servindo". Então, se eu não servir para senhora, Dona prefeita, muito obrigado, mas eu vou cuidar do povo, porque o povo está aí, precisando é de saúde, de respeito e mais de transparência. Mas vocês, que estão aí do outro

lado, não vão ficar sem sua consulta, sem sua cirurgia, não. Porque o deputado Luciano Duque, para aquele que muitos dizem que não faz nada; não tenho medo de enfrentar ninguém para atender aquele mais necessitado, que, na hora da saúde, há muito tempo clama por uma cirurgia. Mas, hoje, a gente chega e prioriza outras coisas e deixa aquelas pessoas sofrerem, que perderam sua visão. Que amor é esse? Que cuidar é esse? O amor humano, não. Mas não vai parar, não, porque Luciano Duque não virou as costas para o povo. Você, que mora aí na zona rural sabe a dificuldade que é com as estradas, porque ela não cuida de vocês. Mas nós vamos cuidar, porque gostamos do povo. Não temos medo do povo, não. Que Deus nos abençoe. Um bom dia a todos. **O Presidente retoma a palavra.** Que Deus lhe proteja, China, para você comprar esse helicóptero, se Deus quiser, nossa senhora vai lhe ajudar se você jogar. Pode comprar esse helicóptero que vai servir para Serra Talhada. Agora, tem gente que não gosta de andar de helicóptero. Se você for carregar de helicóptero um doente para Recife, ele não chega vivo lá. **O Presidente passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas, excelentíssimo senhor presidente, senhores vereadores, senhores presentes. Não iria hoje usar o expediente aqui da Tribuna, mas, sinceramente, há momentos que a gente tem que refletir e realmente, puxar um pouco da história. Primeiro, eu respeito as posições e as individualidades de cada um, mas eu acho que nós estamos falando aqui para ricos, pobres, brancos, negros; estamos falando para cidadãs e cidadãos de Serra Talhada. E a gente, que é reconhecido por todas as ações, inclusive do nobre colega que me antecedeu, por quem eu tenho um carinho imensurável, nos entristece a forma como se coloca, porque todos nós sabemos e somos testemunhas do trabalho incansável e inegável que ele teve ao longo da sua atuação na saúde. Inclusive, às vezes ele sempre chegava: "Se precisar de alguma coisa, de alguma cirurgia, de algum exame, se não conseguir resolver, me procure que eu resolvo", porque sempre teve as portas abertas, escancaradas, na saúde do município de Serra Talhada, para qualquer um que fosse, diante da necessidade de cirurgia ou de exames para Recife. E, sinceramente, a fala, às vezes, nos entristece porque a fala não se condiz. Então, com devido respeito, eu quero primeiro dizer que vou me opor ao requerimento feito por ele, a respeito dos carros e da relação, até porque, primeiro, não é só o fato de já estar no portal da transparência. Às vezes dizem que, quando se fala no portal, é querendo que a população não tenha conhecimento, mas isso foi matéria no ano passado, inclusive de investigação do Ministério Público e do Tribunal de Contas, e que, inclusive, essa denúncia foi arquivada, e foi dado o veredito ao município de Serra Talhada de que não havia irregularidade no que diz respeito ao quesito do transporte e dos combustíveis da saúde, que limitava. Então, é necessário que a gente também seja desprovido de algum sentimento, de alguma mágoa, e que possa passar, primeiro, a cobrar aquilo que realmente deve ser cobrado, que é um direito nosso, que é uma obrigação nossa fazer isso pelas pessoas que nos procuram. Mas eu desafio a gente, hoje, está com fila de cirurgia no aguardo de TFD. E tem mais uma coisa: quanto ao TFD, todos nós deveríamos saber — e aqueles que não sabem — que o próprio Ministério Público, também no ano passado, determinou que o município não mais fizesse o transporte de pacientes em carro pequeno, até porque o carro pequeno não é autorizado para isso, como a gente faz às vezes, por uma necessidade, uma viagem de um doente, o ideal, quando o grau requer maior cuidado, é a ambulância; o outro é o ônibus, que todos nós conhecemos e temos pessoas nossas que fazem esse serviço. Quanto ao relento, onde nós mesmos aqui visitamos a casa de apoio, parabenizamos e achamos uma das melhores, melhor localizada em Recife. Então, sinceramente, há um pouco de contradição, e aí eu peço vênia ao colega. Quanto ao Altino Ventura, o desejo que se tinha era que se fechasse. Quem é que não lembra dos embates aqui que falavam do centro cirúrgico, que não foi começado nem por Márcia, mas que foi terminado por ela? Se terminam o Altino Ventura e começam a fazer as cirurgias — e não foi ênfase. O Altino Ventura tem sim uma parceria com o Governo do Estado, mas tem o município como carro-chefe. Eu estaria preocupado, e estarei preocupado, e usaria aqui o espaço no dia em que o Altino Ventura parar de fazer o seu serviço, como nós tivemos agora na inauguração lá do anexo, no shopping, onde foram feitos elogios mil pelos dirigentes ao município de Serra Talhada, que, inclusive, foi um dos únicos que manteve aberto, ao contrário de Salgueiro e Ouricuri, que fecharam e que reabriram. Então, o Governo do Estado é parceiro sim, inclusive agora, quando

transfere o Altino Ventura para atender à macrorregional do Pajeú, e vai atender não só Serra Talhada, mas os outros municípios que fazem esse atendimento. Então, nós não estamos aqui — e eu não me intitulo nunca — e me entristece muito quando se assume que se foi lagartixa por cinco anos, porque aqui não tem lagartixa. Às vezes, o silêncio, a decisão ou de comentário é um direito que cabe a cada um. Mas eu não creio que calou porque faltou com a verdade. Eu não creio que calou porque deixou de ser beneficiado. E que a gente tenha — e eu peço aos colegas aqui — que a gente se desarme. Eu não vou tirar nunca o poder e a contribuição que Luciano Duque dá, que Sebastião Oliveira dá, que Waldemar dá, que Fernando Monteiro dá, que o Pastor Eurico deu sim e continua dando a Serra Talhada, como também Marília Arraes, Fernando Filho, Pedro Campos, Eriberto, Teresa Leitão, o nosso presidente do PT de Pernambuco, o nosso deputado Doriel, Carlos Veras — cada um tem a sua pitadazinha, Júnior. Então a gente não pode politizar o momento e trazer com esse embate de ódio, que, infelizmente, estão colocando uma fatia para Márcia e uma fatia para Luciano. Como se sentem os dois diante desses momentos? Será que estão bem? Eu, até hoje, nunca sentei com a Márcia para ela mandar eu largar o pau ou ser injuriado aqui com relação ao Luciano ou qualquer pessoa, de forma alguma. Como eu quero crer que também ele não faça isso. Mas infelizmente os entornos, às vezes, contribuem para que isso aconteça. Eu quero crer que também ele não o faça, mas infelizmente os entornos, às vezes, contribuem para que isso aconteça. Então, com relação à questão do transporte do TFD, a realidade é essa, os números estão aí, as pessoas estão indo, inclusive, a quantidade de pessoas que são transportadas pelo TFD, basta ver, basta ir lá à noite, todo dia, quantos ônibus saem, quanto é o custo disso e quem é que paga. E hoje a gente tem a felicidade — quem de nós aqui não é procurado às vezes para ajudar com um lanche? Todos nós, até outras pessoas. Mas dizer que o município não faz o que deveria fazer, pelo amor de Deus, a gente não pode também aceitar que isso seja colocado: como se tudo estivesse bom até 15 dias atrás, e de 15 dias para cá nada mais funciona. E a história está aí para ser contada. O que nós queremos é continuar atendendo mais no Altino Ventura, fazendo mais cirurgias, mandando mais gente para Recife. Quer dizer, eu queria que nem fosse mais necessário ir a Recife, eu queria que as pessoas fossem tratadas aqui mesmo, que a gente possa melhorar o atendimento da nossa saúde para que não seja necessário recorrer a outras cidades. Mas se a gente continuar aqui se pautando no ódio, na raiva, falando das estradas — pelo amor de Deus — eu nunca vi um ano como este. A gente tem atendido. Eu não vi reclamação de Água Branca no período da festa de São Miguel, de Alto do Bom Jesus, de Tauapiranga, que já está sendo feito, Cipó, que vai se começar, a nossa do Bonsucesso, Alegre, para ser feita quando ia ter a corrida de jegue, que não houve no mês de julho, mas vai ser feita, está sendo feita. Nós temos uma patrulha que está hoje funcionando bem e se deixou de gastar muito, é dinheiro que fica para outras ações com as máquinas que chegaram. "Então, Zé Raimundo, não estava bom?" Não está tudo bem? Nós temos problemas, sim, mas os problemas se colocam para que se possa resolver. Às vezes, a gente pede calçamento de rua, e o dinheiro para fazer vem de onde? Então, eu me solidarizo com a Casa e o parabenizo. Eu acho, Carlos, sinceramente, que devemos sentar com Dorotéia, e me proponho a isso, com a Casa da Cultura. Vamos discutir mais a cultura. Eu já falei isso aqui. Vamos ver a questão dos eventos que vêm. Eu, sinceramente, não estive presente. Quando eu vi os cartazes ali que Beto me mostrou, eu não tinha nem conhecimento de que as coisas estavam acontecendo. Então por quê? Venham aqui? Somos 17. Marquem uma reunião com os 17: "Olha, vai acontecer no mês de outubro isso aqui, o que é que vocês acham? Vamos marcar uma reunião com o prefeito ou então com o secretário, e, se não acontecer isso, o que foi que a gente fez aqui?" Infelizmente, somos importantes por isso, por isso e por isso. Então o que eu quero, o que eu acho que falta, é que a gente possa, amigo Lindomar, Rosimério, colocar 20 problemas que a gente tenha, e que na outra semana só tenha 19, depois 18, depois 15, que se diminua. Porque só falar não vai segurar. É só falar, e o que a gente vê no dia a dia está enojando todo mundo, esse sensacionalismo de colocar uns contra os outros. Isso não vai levar a nada. Então, sinceramente, eu quero dizer que ninguém é melhor do que ninguém. A relação política sempre vai existir. As posições, sim. As decisões, também, sim. Mas o povo vê tudo isso. A bolsinha que andava cheia — porque eu sempre defendi — um dia eu quero ver que não precise mais a gente via o que via antes: bolsa cheia de

exame, de cirurgia, até de requisição assinada por médico e nem sequer tinha o nome do paciente. Quem é que não sabe que isso acontecia? Mas eu também não vou dizer que eu, porque tenho uma preocupação em ajudar. Ajudar é uma coisa, efetivar um direito, Carlos, é outra totalmente diferente. Então, você que está me ouvindo aí, eu não ia me manifestar de forma alguma hoje, pedi apenas que a gente busque resolver os problemas, mas que se desarme, que se anime. Parece que, quando a gente consegue fazer uma coisa que todo mundo cobrava, aquela coisa não vale mais nada, está há margem, apenas, da obrigação e que já vai atrás para que... O sentimento que eu tenho sinceramente é que há aqueles que torcem para que as coisas estejam sempre erradas para vir somente aqui, em rádio ou em blog e está mostrando os erros, mas com as soluções e a busca delas tem sido muito pouca para cada um de nós. Então que Deus nos abençoe e que possa nos proteger, que possa dar discernimento a nós 17, à Márcia, à equipe dos secretários, porque nós temos uma responsabilidade, André, e um compromisso, Lindomar, com o nosso mandato, de fazer as escolhas que nós vamos ter — de A, de B ou de C — cada um vai ter a sua. Agora, o povo que está lá na frente quer que as escolas continuem tendo o melhor resultado, que a merenda esteja lá, que as estradas continuem, que as cirurgias continuem acontecendo, que os exames, que antes vinham para a rua, continuem nos postos de saúde, que tapem os buracos do IPSEP, do Vila Bela, que foram feitos de forma irresponsável, que se calcem as ruas novas que estão sendo feitas, que se leve água. Parabenizar até pela assinatura da ordem de serviço da água de Varzinha, mas todos nós lembramos que, há dois anos, quando foi anunciada, inclusive que Márcia esteve no Palácio, que estava lá com Raquel, foi dito e tudo, e a gente não está querendo tirar proveito nisso, porque o que vai ser importante, Rosimério para Cacimbinha, para aquela Roça Velha toda, é a água chegar. Mas para o projeto acontecer, foi lá atrás, e eu não vou tirar o mérito agora também do Luciano, não nisso não. Mas como se fosse agora, não. Aconteceu lá atrás. Mas infelizmente a política é assim. O fato de eu não estar mais do lado, ou estar, às vezes, quer apagar a história — e eu não apago a história de ninguém. Eu busco reconhecer todos aqueles atores que se têm, daqueles que fizeram algo por Serra Talhada e que vão continuar fazendo. Então, se a gente, se você que está nos ouvindo puder refletir um pouco, e depois até pedir para que eu me corrija em algo, eu vou estar pronto. Mas não vamos ficar simplesmente ouvindo o que a gente está vendo todo dia: disseminar o mal, o ódio, a raiva, porque isso não leva a lugar algum. Então, bom dia, que Deus abençoe e que possa continuar firme e forte. E eu vou só dar um alerta: eu vou passar uns dias aí um pouco ausente, vou sentir falta dos meus colegas, das minhas pessoas, mas eu quero que Deus me dê, primeiro, saúde, e que, nesses momentos... porque, meus amigos, só um minuto, esses últimos 15 dias, essa semana, têm sido muito difíceis para mim, e parecem ser as semanas mais importantes. Parece que Deus coloca provações na vida da gente para que a gente possa olhar para frente, das besteiras que a gente faz, de pensar nos outros, sinceramente, de pensar em quantas pessoas tiveram com câncer lá atrás que a gente não olhou, quantas pessoas sentiram dor que a gente não procurou entender como era ou tentar aliviar. Aí Deus coloca, talvez, para que a gente possa olhar de agora em diante, para frente, porque, enquanto político, eu tenho aqui mais de 30 anos de vida por Serra Talhada, pensei tanto nos outros, só corri tanto, fiz tantos, mas nunca pensei em não estar preparado para, na hora que precisar, como tenho recebido apoio de muitos e muitos amigos, e principalmente da minha família. Então, eu quero pedir a Deus que não seja necessário que nenhum de nós seja acometido por qualquer enfermidade, qualquer que seja ela. Mas eu quero dizer uma coisa a vocês: eu nunca me senti tão fortalecido, de não ter preocupação absolutamente com nada, quando me acordo para orar e quando vou me deitar, porque eu tenho, e passei a ter, uma certeza — não é certeza de igreja — mas uma certeza de que Deus está comigo, como está com você. Infelizmente, a gente não enxerga, demora a enxergar, parece que Ele coloca dificuldade na vida da gente para a gente abrir os olhos e saber que Deus está sempre conosco e jamais nos abandona. E a vida não pertence à gente, pertence a Ele. E, assim sendo, eu me rendo cada vez mais à presença d'Ele na minha vida, em todos os momentos de dificuldades que eu passei e venho passando — não só de saúde, mas em tudo — sempre está Deus lá, para mostrar que, se eu quiser me tornar melhor, Ele vai estar me fortalecendo a cada dia. Bom dia, muito obrigado a todos. **O Presidente passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Senhor presidente,

senhores vereadores, amigos ouvintes da Rádio Vila Bela FM, amigos que estão nos assistindo através das redes sociais. Quero saudar aqui o pessoal da Vila Bela, mandar um abraço especial e parabenizar o amigo Maia, que está lá nos estúdios, pelo seu aniversário ontem. Que Deus te proteja e te ilumine sempre. Parabéns, meu irmão, amigo! Deus te abençoe, viu? Quero mandar um abraço especial para meus irmãos de Caiçarinha da Penha, da Santana de Cima, de Baixo, do Meio, Barreiros, Fuxica, Carnaúba, Martiniano, Serra Grande. Quero mandar um abraço para Cacimbinha, mandar um abraço para Conceição de Cima e do Meio. Falando em Cacimbinha, quero parabenizar a todos que organizaram a festa de São Joaquim, sábado, que por sinal está se tornando a maior festa da região de Caiçarinha da Penha. Que Deus abençoe todos vocês, parabéns pela brilhante festa que a comunidade da Cacimbinha fez para toda a população que veio de Serra Talhada e da região. Quero mandar um abraço para minha mãe, Lourdes, para meu pai, Cuca, que estão ouvindo neste momento. Quero saudar aqui meu amigo Piau do Curralinho, meu secretário Edmar Júnior, minha amiga Inaciana, seu Rafael, todos vocês que estão aqui presentes neste momento. Meu amigo Júnior Cobra, presidente Manoel, está na região da Cacimbinha e também na Conceição de Cima, na Vila dos Quincas, plantando os postes para, nos próximos dias, colocar água para aquelas comunidades. Isso, para mim, é uma honra, é um prazer fazer parte disso. E nada mais justo do que agradecer à nossa prefeita Márcia Conrado por esse brilhante feito, porque matar a sede do povo, socorrer quem não tem água, é muito importante, pois a água é vida. Também quero falar que hoje, fazendo parte do grupo e escutando as reclamações de muita gente, principalmente sobre as bicicletas motorizadas, que já estão infernizando novamente, faço aqui um apelo ao novo comandante da Polícia Militar. O comandante Aristóteles, que comandava o 14º Batalhão, foi embora, entrou outro comandante, e eu peço ao senhor comandante que tome providências, porque, com o Aristóteles, "o coco foi seco e o tira-gosto foi Macaúba" e ninguém viu bicicleta motorizada nas ruas de Serra Talhada. Então, novo comandante, tome providências para que eu possa chegar aqui e elogiar Vossa Excelência, porque, se o senhor não tomar providência, como o outro comandante tomou, e acontecer uma tragédia, eu vou colocar a culpa nas suas costas, porque isso depende da Justiça. O que estão fazendo não é justo com a população de Serra Talhada: aquelas zuadas, aquela baderna, atrapalhando o trânsito e infernizando as pessoas. Quero também falar sobre o vereador que antecedeu o Zé Raimundo aqui na tribuna. Eu também vou votar contra Zé Raimundo. Vou sim, porque eu não sou quem arranca defunto, quem trata de defunto e arranca defunto é coveiro. Eu não sou coveiro. Já passou por aqui, pela Casa, já foi para a Justiça, a Justiça arquivou, deu tudo ok. Então por que arrancar isso de novo? Eu estou achando o seguinte: que o vereador está querendo se espelhar em outro vereador que passou por aqui, e o resultado vocês viram o que foi que aconteceu. Então ele pode inchar, como ele disse que incha, pode explodir, é problema dele. Eu não tenho nada a ver com isso. Mas uma pergunta que não quer calar: vou fazer uma pergunta. O Altino Ventura vai fechar? Essa conversa já se escuta há muito tempo. Como é que o Altino Ventura vai fechar, se há poucos dias foi inaugurado um novo espaço do Instituto Altino Ventura no shopping center aqui de Serra Talhada, que vai triplicar as demandas? Triplicar as demandas de Serra Talhada e região. Outra coisa, será que o nosso Vereador tem aí uma assinatura que os donos do Altino Ventura mandaram ele falar isso? Então, se é que tem essas dívidas, se é que tem esses problemas, os donos do Altino Ventura que usem dos meios e de suas atribuições legais e resolva o problema. Não é vir aqui numa tribuna expor para o povo uma coisa, dizer que é verdade e depois ser mentira. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Eu esqueci de falar duas coisas. Quem quiser entender, entenda, e quem não quiser, não é preciso ser doutor. Existe, na contabilidade, uma coisa chamada valor empenhado, valor liberado e valor executado. E só para se ter uma ideia, por exemplo, como foi dito que não se recebeu nada no mês de fevereiro, eu peguei aqui rapidamente — está postado no portal — no mês de fevereiro tem um pagamento de R$217.000 ao Altino Ventura. Ou seja, como eu disse, não estou aqui apurando o volume dos débitos, mas dizer que os serviços não foram paralisados, infelizmente, essa informação não procede da forma como foi passada. Então, o valor liberado é uma coisa, e o valor que está lá no registro é outro. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa retoma a palavra.** Meu amigo, Edmar

Júnior, você que está aqui presente hoje nesta sessão, tenha cuidado, viu, compadre? Tenha cuidado! Vem chumbo grosso em seus espinhaços por aí. Ele não está respeitando ninguém, não. Não está respeitando nem aquela secretaria onde ele foi mais servido, imagine a sua, meu compadre! Tenha cuidado, porque ele está se espelhando em outra pessoa que, pasmem vocês, vocês sabem o que aconteceu. Então, para terminar minhas palavras, quero dizer ao camarada que, por favor, vamos fazer uma política séria. Não tem quinze dias que era "meu amor", "minha vida", "meu bem", porque era a melhor prefeita do mundo, que a gestão era mil maravilhas, e hoje não vale nada, as coisas? Não vamos cuspir no prato que comeu, porque amanhã você pode comer no prato que cuspiu. Meu nome é Trabalho e o apelido é Hora Extra. Muito obrigado. O vereador chega aqui se expõe, faz tudo e diz tudo e depois se esconde. Venha escutar os nobres vereadores falando! **O Presidente passa a palavra ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Bom dia a todos e a todas. Quero cumprimentar os nobres colegas vereadores, em nome do presidente Manoel, aos ouvintes aqui presentes, em nome do secretário Edmais Júnior, grande amigo, ao secretário de Governo Allan Pereira, à Polícia Militar, à Rádio Vila Bela, à imprensa e, enfim, saudar todos os ouvintes. Mandar um abraço para Maria José, lá no IPSEP, que está atenta. Mando também um abraço para você, companheiro Zé Raimundo. Maria José, lá do céu, lhe acompanha, lhe admira muito, e eu, enquanto amigo e primo, a gente tem uma relação de muito tempo, mesmo antes da política. Seu pai foi muito amigo do meu bisavô Pedro Mendes e do meu avô. Quero, em nome da nossa família, te desejar boa sorte. Deus está contigo, você é uma referência para mim, e eu falo isso em todos os lugares, já falei para você também. Sei que, com Deus no coração e com a nossa torcida, você vai seguir sua batalha e vai dar tudo certo, em nome de Jesus. Então, deixando esse abraço em nome de Maria José, uma boa sorte. Mando um abraço também para minha sogra, dona Fátima e o Antônio do Caldo de Cana. Quero dizer que ontem estive fazendo algumas fiscalizações, algumas visitas na zona rural, mais especificamente estive no Ramalhete, Poço do Pau, acompanhando ao lado do secretário o início da recuperação da estrada lá. Clênio, a gente vai fazer a interligação da estrada do Poço do Pau, Ramalhete e Gilvan Santos até o Logradouro, Antônio, que é reduto lá também. A gente está com uma caçamba, uma retroescavadeira, colocando material, e logo após vem com a patrol para fazer um serviço que há muito tempo já era esperado. A gente sempre ficava só com a patrol, agora a gente está colocando material, fazendo a piçarragem. Então, agradecer ao secretário Fabinho e à prefeita que determinou essa obra lá. Acho que ele saiu lá do Riacho do Bode, e acho que nesses quinze dias já entrega a escola, com 2 salas climatizadas. Enfim, é uma obra — como já falei aqui — há mais de 40 anos que nunca tinha tido uma reforma ao nível que está acontecendo lá, e já está finalizando. Então, nesses quinze dias vai ser entregue essa bela escola para a comunidade do Riacho do Bode. Semana passada aconteceu uma decisão do da Secretaria de Saúde e aí eu queria externar meu sentimento. Eu, antes de estar aqui como Vereador, sou agente comunitário de saúde. O Ministério da Saúde repassa um repasse de incentivo financeiro: o Previne. E aí desde de do início do ano que as metas já são alcançadas. Clênio, você que trabalha no posto de saúde sabe como é que funciona isso, e a Secretaria de Saúde vem dando suporte, vem sendo cobrada, enfim. A gente entende onde precisa ser melhorado. A Secretaria de Saúde achou por melhor cortar esse incentivo para ver se as metas são alcançadas. Então, a gente tem buscado o diálogo junto com a prefeita, junto com a própria secretária, para ver se a gente consegue segurar esse Previne até dezembro. Aí você pode se somar também com a gente até dezembro, e, a partir disso, Zé Raimundo, a gente conseguir cobrar efetivamente essa meta, porque até dezembro o Ministério da Saúde baixou uma portaria considerando todas as unidades de saúde como boas, e aí esse repasse vem no valor de "bom". Mas, a partir de janeiro, cada posto de saúde será avaliado, e o repasse será feito de forma proporcional à sua nota, à sua pontuação. Então, no meu entendimento, eu acho que seria interessante a gente rever esse ponto, pagaria até dezembro essa parte como está vindo do ministério da saúde, e, a partir de janeiro, seria pago de forma proporcional à nota que é alcançada por cada posto de saúde. Eu falo isso como agente de saúde. Nós que estamos no sol, de segunda a sexta, ao meio-dia, enfim, é um trabalho difícil. Todos vocês sabem como é difícil, não é fácil. É árduo, está lá na ponta, enfim, exposto a vários tipos de problemas. Então, eu sei que o

município, enquanto a Secretaria de Saúde, vai ter esse entendimento, e a gente vai conseguir avançar nesse ponto. Em relação ao vereador que antecedeu o Zé Raimundo, é triste a gente ouve pessoas dizendo que foi mais beneficiado, mas eu acho que ninguém foi mais beneficiado do que o vereador que antecedeu aqui, porque eu, antes mesmo de ser vereador, quando era candidato, já acompanhava o trabalho dele, via como era a forma de trabalho, e quem dava essa condição, quem estava sempre dando a mão, sempre ajudando — Márcia, enquanto secretário e depois como prefeita — era quem dava todo o suporte e tinha atendido toda demanda da gente que chega aqui. Apesar de não ser o trabalho do vereador, infelizmente, mas o povo procura a gente, bate na nossa porta, atrás de um carro para mandar para Recife, uma cirurgia, enfim... E esse vereador era o mais beneficiado, então isso entristece bastante a gente. Sei que é o caminho que ele está seguindo, mas é complicado: o camarada se beneficia o quanto ele se beneficiou, e hoje metesse o verbo desse jeito, é complicado. Em relação ao requerimento, também vou votar contra, não porque é um requerimento solicitando algo do governo, mas porque as informações estão expostas no Portal da Transparência. Todo mundo tem acesso a isso. Já foi pauta aqui na Câmara, esse mesmo assunto e foi arquivado, enfim, eu acho que não há necessidade disso. O vereador, assim como qualquer outra pessoa, tem acesso a essas informações no Portal da Transparência, então está tudo exposto e é de fácil acesso pegar essas informações. Então, estou votando contra, mas estou explicando o motivo: não é porque é um requerimento do vereador, mas porque essas informações já estão disponíveis lá, de forma clara e acessível. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Sobre a fala de Antônio de Antenor, Tonho, eu vou dizer a você que não é iluminação pública não, lá no cemitério, não. Nós vamos fazer o pedido à Secretaria de Serviços Públicos, porque lá foi roubado o quadro de comando de onde fornece a água para o cemitério público. Em seu nome eu vou até pedir, inclusive, parabenizar pela cobrança e pedir para que seja resolvido com urgência, viu? **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Em relação ao Altino Ventura, que também foi falado aqui, o município paga a estrutura, banda a estrutura do bloco cirúrgico e está acontecendo cirurgia aqui no município de Serra Talhada. Então, como é que Camarada não está recebendo, mas está funcionando a cirurgia? Ninguém trabalha de graça. Eu acho que até relógio, pra te dar a hora, tem que colocar pilha. Então, se está acontecendo cirurgia, tá tendo pagamento. Então, eu acho que não é bacana esse tipo de política, trazer isso pra Tribuna não contribui. Já falei isso outra vez. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Presidente Manoel Casciano da Silva.** Quero parabenizar você pela cobrança do Altino Ventura, quando na inauguração que teve aí, que você não pode estar, nós estávamos lá, e os diretores, os donos da clínica, estiveram com a prefeita e ficaram à disposição. A prefeita está tendo, sim, a responsabilidade de fazer uma coisa tão importante, que é realizar essa demanda. E eu estive com a prefeita, junto com os dois donos da clínica, e não teve essa de que "tem, mas não está pagando". Tem um débito sim, mas ela está pagando sim. Então, eu acho que o dever de todos nós é cumprir com a demanda. Às vezes não tem naquele momento, mas nós devemos ir atrás, porque a gente pode pagar R$200, R$300, e assim sucessivamente. Eu quero parabenizar os dois donos que estiveram lá com a gente e agradecer pelo empenho que a prefeita tem dado a eles. Então, se tivesse esse "Auê" todo, os donos não estariam reunidos com a prefeita. Inclusive, eu estava lá, eu não fui pra essa reunião à toa. Então, a gente vai tentar ver o que é que falta pagar, e eu acho que não é nada grave que a gente atende o anseio da população, a gente vai fazer isso. E quando a prefeita chegar de Recife, que ela está com a filha dela internada, vamos sentar e ver qual é a necessidade pra gente cumprir essa demanda com o Altino Ventura. Pode ficar tranquilo as pessoas de Serra Talhada e circunvizinhos, porque o Altino Ventura não vai fechar, não. Nós temos uma prefeita competente e que tem compromisso com vocês, meus companheiros. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Essa questão do Altino Ventura já foi pauta aqui desde a outra legislatura. O ex-vereador aqui batia: "a clínica vai fechar, está fechando, vai fechar, não vai atender..." Nunca deixou de atender. Então, se eles estão trabalhando, não estão fazendo favor, estão fazendo o trabalho deles. Vamos continuar batendo na mesma tecla? Vamos buscar benefícios, vamos parabenizar, reconhecer o trabalho do ex-prefeito e deputado. Reconhecer. Agora, vamos trazer a verdade para

Tribuna. A gente vende ilusão, fazer pirotecnia, não vai somar absolutamente em nada aqui na Tribuna. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** E muito nos estranha também, na fala do vereador, como você falou, ele afirmar que a prefeita não o ouvia. Por várias vezes, eu, como secretário lá na prefeitura e até como Vereador também, via a prefeita lá e passava, eu acredito, que há mais de uma hora conversando com o vereador e suas demandas sendo atendidas, mas só agora ele percebe que não foi. Aí, quando ele trata da questão da falta de combustível no transporte do TFD, entrei em contato com a secretária aqui agora. Tem um posto que ganhou um processo licitatório na cidade de Bezerros, que faz o abastecimento da rede de transporte do TFD do município, e lá não está tendo nenhum problema nessa questão. Então, é mais uma fala irresponsável. Na semana passada, ele veio falar irresponsavelmente aqui sobre as máquinas para fazer as estradas que estão sendo feitas, como Zé já explicou, como todos falaram. Então fica complicado se o cara quer tratar aqui, que é uma Casa de responsabilidade, com brincadeiras e falas irresponsáveis. Isso aí não se justifica. E outra: é uma falta de respeito com os colegas, porque na hora da sessão ele vem, fala o que quer e depois sai da sessão. Então, senhor presidente, vamos ver essa questão com ele. Um abraço, obrigado pela atenção. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Isso é falta de respeito do nobre colega é notório: ele fala e vai embora, não escuta, não tem respeito com os outros. Imagina se, quando ele falasse, todos os outros 16 vereadores se ausentassem e ficasse só ele aqui? Então acho que não é bacana isso, mas enfim, isso é uma postura dele. Em relação às estradas, ele também fez uma fala irresponsável, infeliz. A gente consegue enxergar vários equipamentos trabalhando na zona rural, a exemplo de Água Branca, que foi feito, a exemplo, como eu falei, do Ramalhete, que começaram ontem. A exemplo da região de São Miguel. Estive ontem na Fazenda Ema, que é divisa com Floresta, Serra Talhada, no extremo, e foi feito também com a máquina. Então, assim, o vereador é infeliz e não está vendendo a verdade. Vamos trabalhar com a verdade, vamos falar o que está acontecendo de verdade, para a gente trazer outras proposições que somem, que contribuam no dia a dia. E no mais, é isso. Um cheiro no coração de vocês. **O Presidente passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e a todas, senhor presidente, colegas vereadores. Quero saudar algumas ilustres presenças aqui: meu amigo Cecílio, procurador, acho que já saiu; Edmar Júnior, secretário de Educação; Allan Pereira, secretário de Governo; senhor Rafael, André, assessor da prefeita; Pial do Curralinho; meu amigo Carlos Silva, o Carlos 7; grande ator, parabéns. Parabéns pelo seu trabalho e aos demais que se apresentaram no Massacre de Angico. Senhor presidente, eu inicio minhas palavras com profundo sentimento pelo falecimento do senhor Assis Daniel, que era muito amigo do meu pai. Em nome do seu filho João Daniel, quero prestar os meus sentimentos, e também, em nome da minha família, à toda família Daniel, aos amigos e a todos que fazem o distrito de Bernardo Vieira. Quero prestar meus sentimentos a todos e dizer que ele já se encontra, com certeza, ao lado de Deus, em sua nova morada, e que Deus dê força a todos os familiares. Também entrei com a Moção de Pesar nº 049/2025, de minha autoria, pelo falecimento do senhor Antônio Mariano dos Santos, mais conhecido como Toinho Mariano, ocorrido no último dia 20. É com sentimento que apresento essa moção, e vou ler aqui a justificativa, que é uma parte de sua biografia, para que todos entendam melhor. Aproveito para deixar todos os meus sentimentos a toda família, ao povo do Poço da Cerca, Serrinha e região, pela perda do nosso inesquecível Toinho Mariano. Mando um abraço para toda a família e para toda essa região, como também para os homens e mulheres do campo e da cidade e minha família. Apresento esta Moção de Pesar pelo falecimento do senhor Antônio Mariano dos Santos, carinhosamente conhecido como Toinho Mariano de Serrinha, ocorrido no último dia 20 de julho de 2025. "Nascido em 14 de março de 1941, na então Vila São Francisco, zona rural de Serra Talhada, onde hoje se encontram as águas da barragem de Serrinha, Toinho Mariano construiu uma vida marcada pela generosidade, humildade e dedicação ao próximo. Em 1988, atendendo ao convite do senhor Afonso Bezerra, mudou-se para a comunidade de Poço da Cerca, onde, com coragem, fé e espírito solidário, iniciou a construção de moradias acessíveis, permitindo que diversas famílias realizassem o sonho da casa própria. Com recursos próprios e o apoio da comunidade, também construiu uma escola, uma igreja, uma praça e um pequeno posto

de saúde, que hoje seguem de pé, reformados pelo município, pela prefeita Márcia e pelos moradores, como testemunho da sua dedicação. Toinho foi também motorista de carro de lotação durante 47 anos, conhecido por sua alegria, responsabilidade e imenso carinho por todos que transportava. Jamais negou viagem a quem quer que fosse por falta de dinheiro, sempre estendendo a mão com amor e empatia. Mesmo diante de desafios difíceis, como o câncer de pele, que enfrentou por 9 anos, passando por 11 cirurgias, 48 sessões de quimioterapia, 20 de radioterapia e incontáveis viagens para tratamento. Toinho jamais se queixou e enfrentou tudo com fé, dignidade e com o sorriso que lhe era característico. Viúvo de Clarite Noêmia, deixa um legado eterno nos corações de seus três filhos: Paulinho, Patrícia e Bruna; cinco netos: Luiz Antônio, Henrique, Gilberto Júnior, Guilherme Mariano e Mariana Príncipe; e dois bisnetos: Israel e Letícia, além de toda a comunidade que tanto o admirava. Antônio Mariano foi, acima de tudo, um exemplo de caridade, simplicidade, honestidade e amor ao próximo – valores que nortearam sua vida e que permanecem vivos na memória de todos que o conheceram." Diante de tamanha perda, este vereador e esta Casa Legislativa manifestam sua solidariedade à família enlutada, à comunidade do Poço da Cerca e a todos que tiveram o privilégio de conviver com este homem justo e generoso. Aqui, mais uma vez, deixo meus sentimentos, em nome desta Casa. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede aparte ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Também gostaria deixar meus sentimentos à Patrícia, à Paulinha... Eu andei com seu Antônio Mariano ainda menininho, quando pegava ali a estrada do Aeroporto – que ainda era de terra – e ele nunca cobrou um real. Dizia: "Não, meu filho, você é neto de seu Inácio, não paga, não." Eu vi muitas vezes ele ajudar gente pobrezinha e ele nunca deixava ninguém na beira da pista. Então quero parabenizar e deixar meu sentimento para toda a comunidade lá de Serrinha. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Obrigado, vereador. Eu também usei algumas vezes esse transporte quando meu pai não vinha para Serra Talhada. Descia ali na placa de São Miguel e andava mais 4 km. Mas ele era uma pessoa muito bondosa. Por isso, não poderia deixar de prestar meus sentimentos e indicar essa Moção de Pesar. E ao meu amigo vereador, que se apresentou dizendo que serviu muito como "lagartixa", eu quero dizer: não tenho esse perfil, mas digo a ele – se for para ser lagartixa, tenha cuidado, porque quem foi lagartixa aqui pode ser lagartixa lá no outro grupo também. E isso é muito perigoso. Estou dizendo isso na ausência dele, mas falei ali no pé do ouvido, quando ele estava ao meu lado. Mas vamos seguir em frente. China, você é um grande vereador, e você tem muito a contribuir com Serra Talhada. Agora, não vá muito avançado, não, porque às vezes isso não é bom para quem é homem público. Mas você é um cara que tem muito a oferecer por Serra Talhada, como já fez. Ontem, estive também na abertura do segundo semestre letivo de 2025 da Secretaria de Educação. Meu primo, Edmar Júnior, estava por lá. Quero parabenizá-lo, como também a todas e todos que fazem parte da Secretaria de Educação – professores e demais servidores – pelo índice alcançado nos últimos meses. Parabéns a todos que fazem a secretária de educação! Lá também foi apresentado o programa pelo Altino Ventura, o programa "Ver", que vai atender em torno de 1.300 pessoas, entre alunos e professores, nas escolas do município de Serra Talhada. Parabenizo a todos que fazem a Fundação Altino Ventura e a prefeita Márcia por abraçar essa causa, juntamente com a Secretaria de Educação e a Secretaria de Saúde. Quero também parabenizar o espetáculo *O Massacre de Angico*, que aconteceu na semana passada em Serra Talhada, realizado pela Fundação Cabras de Lampião e sob direção de Domar e Cleonice. Parabenizar pelo sucesso – foi um grande evento, que trouxe gente não só de Serra Talhada, mas de toda a região, de outros estados e municípios. Para encerrar minhas palavras, senhor presidente, quero convidar todos aqui, em nome de Acácio e Adriano, lá da fazenda Ema, para a "pega de boi na caatinga", que será realizada na Fazenda Ema, próximo a Nazaré do Pico, nos dias 1º e 2 de agosto – agora, neste fim de semana – sexta-feira e sábado, com muito forró de vaquejada e uma grande premiação. Um cheiro no coração e um abraço para todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz.** Bom dia a todos e a todas. Cumprimento o presidente da Casa, Manoel Enfermeiro, os colegas vereadores, a imprensa aqui presente e todos que nos acompanham pelas redes sociais. Quero saudar o Dr. Allan Pereira e a Fundação Cultural Cabras de Lampião, através do amigo que está presente nesta sessão.

Saúdo a todos. Venho aqui hoje a Moção de Pesar pelo senhor Assis Daniel, cidadão bernardo-vieirense que muito contribuiu para nossa terra e que, na madrugada da última sexta-feira, nos deixou. Meus sentimentos a todos os familiares e amigos: dona Maria José, João Daniel, Cristiano e todos os demais. Faço aqui também o requerimento e a indicação à senhora Márcia e à senhora Gabriela para que seja verificada a situação do saneamento básico da Rua Cecílio Tiburtino no distrito de Bernardo Vieira, que não conta com saneamento, em um trecho de aproximadamente 100 a 150 metros, onde existe apenas uma tubulação feita pela própria população. A comunidade está sendo prejudicada, e a situação precisa ser resolvida. Retomando aqui o tema da última terça-feira, onde questionamos a situação do município de Serra Talhada e dos nossos distritos em relação aos animais de rua, iniciamos esse debate ainda no começo do ano. Já houve reunião com a secretária e com o centro de zoonoses, mas toda semana, sem exceção, vemos nos noticiários novos ataques de cães de rua à população de Serra Talhada. É preciso buscar uma solução concreta para esse problema. Semana passada, uma funcionária da COMPESA, realizando seu trabalho no bairro Vila Bela, foi atacada por cães e precisou ser levada ao hospital. No bairro da AABB, um artista da terra também foi atacado por vários cães e igualmente levado ao hospital. O que queremos é que o município assuma sua responsabilidade, porque isso é uma questão de saúde pública. É preciso garantir segurança à população. O município tem responsabilidade e deve agir com compromisso para resolver essa situação. Não podemos mais vir a esta tribuna ouvir que não há o que fazer. O distrito de Bernardo Vieira, por exemplo, possui uma grande população de cães de rua. Estivemos na Secretaria e falamos sobre o castramóvel, mas até o momento nenhuma providência foi tomada. É isso que pedimos: que se tome uma atitude e que se resolva essa situação no município de Serra Talhada. Sabemos que é um debate difícil, por conta da Lei de Proteção Animal, mas vamos construir juntos uma saída. Os casos são inúmeros, toda semana. A prefeitura precisa parar para analisar com seriedade e deixar de empurrar essa situação com a barriga. Que esta Casa possa se unir, como dissemos no início do ano. Até hoje não tivemos essa reunião, e é fundamental que nos unamos para debater essa situação, que já se tornou uma calamidade no município. É grave. São inúmeros os acidentes de moto causados por animais soltos nas ruas, inúmeros os ataques. É necessário que se tome um posicionamento urgente. É preciso construir uma solução concreta para dar uma resposta à sociedade do município de Serra Talhada. Se você ver, falta a conscientização, falta o reconhecimento e está faltando a castração, quer dizer: falta tudo. O que não falta é a dor da população. Então que o município tome atitude em relação a essa situação, pois o povo não está aguentando mais. E é isso que a gente pede como líder da oposição. Eu exijo, como representante e líder da oposição nesta casa, que a secretaria de saúde, de forma urgente, venha fazer um plano concreto, porque a gente não quer promessas, a gente quer que resolva a situação, que tenha metas, que tenha compromisso e, com responsabilidade, resolva a situação. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz concede um aparte ao Vereador Antônio de Assis do Nascimento.** Na minha fala anterior, eu esqueci de agradecer à Governadora pela ordem de serviço que foi dada na sexta-feira, referente à questão da água, que vai começar e vai beneficiar a comunidade de Santana, Barreiros, saindo em Varzinha. Quero dizer ao amigo Carlos, que está aqui presente, que se depender do secretário, meu amigo, vocês não vão fazer nada pela cultura. Eu pedi a ele que fizesse uma festa de qualidade em Tauapiranga, porque ele acabou com a festa do mês de março em Caiçarinha, e ele mandou umas caixas São João sem gerador, por isso passou a noite todinha lá, e os comerciantes sem poder vender por causa da falta de energia, com a rua escura. Aquele secretário ali devia era ser secretário de vender melancia no meio da rua, porque para servir à cultura de Serra Talhada ele não serve de nada. Pode ter certeza disso. Procurem patrocínio de outro lugar, porque aquele secretário não faz nada pela cultura. Nada. Nada. Obrigado, vereador. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz retoma a palavra.** Voltando aqui a nossa pauta, que nós possamos unir forças para debater, fazer esse debate em torno dos cães de rua, que merecem acolhimento. Já tivemos aqui a indicação do vereador André Maio, que sugeriu um canil, então vamos sentar para construir essa saída, para que melhore e resolva a situação dos animais de rua no município. A nossa cidade, o nosso povo, merece respeito, o nosso povo merece segurança. Quando a gente vem aqui fazer um debate, a gente vem pedir soluções. A gente sabe

que nem tudo se resolve da noite para o dia, mas é preciso encontrar uma saída para os cães de rua no município de Serra Talhada. Foram quatro ataques só na semana passada no município, e a gente vem pedindo, a gente vem cobrando, vem solicitando à secretaria e ao município que tome as devidas providências para resolver essa situação. Quero pedir aqui ao secretário de Agricultura, o Fabinho, que já iniciou e já tem feito várias estradas este ano, que lembre da estrada do Santo Sé, que vai até a Pitombeira. Vamos resolver aquela estrada que há muitos anos não é feita, porque muitas vezes a gente crítica, mas a gente precisa primeiro cobrar. Conversei com Vossa Excelência pessoalmente, e Vossa Excelência disse que está equipado este ano para fazer um bom trabalho nas estradas rurais. Assim como eu sei que o seu calendário para Bernardo Vieira é no final de agosto ou início de setembro, por isso não fiz mais cobranças, mas essa estrada do Santo Sé merece ser vista com atenção e que você realize e faça essa estrada, em benefício dessa população que tanto sofre há muitos anos. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos. **O Presidente passa a palavra ao vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos! Quero saudar a mesa, na pessoa do senhor presidente Manoel Enfermeiro, e, em nome dele, saudar os demais colegas vereadores desta Casa aqui presentes. Saúdo também todos os ouvintes da Rádio Vila Bela, que nos escutam neste momento, bem como todos que fazem a zona rural e a zona urbana, todos os presentes, a Polícia Militar do Estado de Pernambuco, enfim, os assessores e demais pessoas presentes nesta sessão. Senhor presidente, primeiramente, quero começar a minha fala parabenizando a Igreja Batista Renovada e agradecendo pelo convite do apóstolo Vieira, do pastor Fagner e de sua esposa, pastora Késia, para participarmos, neste domingo, da comemoração dos 18 anos de existência da Igreja Batista Renovada aqui em Serra Talhada. Foi um domingo maravilhoso, um domingo abençoado, celebrando os 18 anos da Igreja Batista Renovada — anos de muito trabalho, levando o evangelho, a palavra de Deus e também fazendo um trabalho social belíssimo, ajudando as pessoas carentes, as pessoas que tanto precisam. Em nome do apóstolo Vieira, do pastor Fagner, da pastora Késia, do pastor Moisés, de Edna, enfim, mando um abraço especial a toda a comunidade que faz parte da Igreja Batista Renovada em Serra Talhada. Mais uma vez, parabéns pelos 18 anos de existência em nossa cidade. Precisamos de mais igrejas como essa, que venham contribuir com a paz, com o amor, com a palavra de Deus e com o desenvolvimento da nossa cidade. Fica aqui o meu forte abraço, mais uma vez, do seu vereador André Maio. Quero também, senhor presidente, agradecer e mencionar o ofício que recebemos da Presidência da República — um ofício do gabinete pessoal do Presidente da República, em resposta ao nosso pedido, feito por meio do vereador André Maio, solicitando a criação e implantação de uma base operacional e logística da Ferrovia Transnordestina, com a construção de um porto seco, um porto logístico integrado à futura malha ferroviária de Serra Talhada. Enviamos este requerimento, a Casa, o senhor presidente mandou o requerimento feito pelo vereador André Maio, e fico feliz em dizer que já recebemos uma resposta de Brasília. O gabinete do Presidente respondeu à Câmara de Vereadores de Serra Talhada, especialmente ao vereador que fez o requerimento — aprovado por todos vocês — e isso nos deixa muito felizes, porque é sinal de que esta Casa tem voz, tem vez e que o nosso trabalho é ouvido. Quero aqui também fazer uma referência ao jornalista Francis Maia, agradecer pelo convite que nos fez para participarmos do debate na rádio sobre esse assunto. Infelizmente, a mídia, que é maravilhosa, e que eu até considero o quarto poder, fala pouco sobre as coisas boas que acontecem nesta Casa. Um projeto tão importante como esse não teve a repercussão que deveria ter tido, ao contrário de outros temas menores que, às vezes, ganham uma conotação muito maior. Peço aqui, com respeito, o apoio do nosso deputado federal Waldemar Oliveira, que intervenha de forma efetiva; ao senhor Marcílio, aos deputados Fernando Monteiro, com quem também falei sobre esse projeto, ao deputado estadual Fabrizio Ferraz, que nos ligou parabenizando a iniciativa, e ao senador Gonzaga Patriota, que também mandou uma mensagem reconhecendo a importância do projeto para Serra Talhada. Quem conhece sabe que um projeto desses pode mudar a vida e a história da nossa cidade. São bilhões de reais que podem entrar, aquecendo a economia local. Imaginem uma ferrovia que termina aqui, e que tem sua base em Serra Talhada: quantos caminhões irão carregar e descarregar aqui? Quantos galpões serão construídos? Quantos alimentos terão o transporte barateado? É algo

que traz desenvolvimento para todos. Quero mandar um abraço especial ao meu amigo Mário Olímpio, com quem discutimos esse projeto e vimos essa grande oportunidade para nossa cidade. Precisamos da ajuda dos políticos mais influentes — dos deputados federais, dos deputados estaduais. Faço aqui um apelo à Vossa Excelência, Zé, que possa falar com Fernandinho, Fernando Filho, pai, que não é mais político, mas tem grande influência em Brasília, pois sei que tem abertura para que possam abraçar essa ideia e levar adiante essa pauta, trazendo isso para Serra Talhada. Isso vai gerar centenas de empregos para Serra Talhada, a economia da cidade vai crescer. Isso é bom para Serra Talhada e para mais de 70 cidades vizinhas. Por isso, quero agradecer aqui ao Governo Federal, na pessoa do gabinete do presidente Lula, por responder e por ter essa responsabilidade, por atender ao nosso requerimento aqui no Sertão de Pernambuco. Esse requerimento foi encaminhado ao Ministério dos Transportes e ao Ministério da Fazenda, e já está em análise. Quero pedir ao deputado Waldemar que lute por nós, por Serra Talhada, porque esta é uma obra de grande importância para a nossa terra. Quero também falar sobre a ordem de serviço da barragem do Jazigo, cuja assinatura contou com a presença da governadora em Serra Talhada. Ontem estive lá, na região do Jazigo, visitando amigos, andando por ali — inclusive passei pela fazenda de Antônio Rodrigues. Hoje vou almoçar na casa de Toinho, mas ele não estava. E vimos ali também certa preocupação por parte dos moradores daquela região, que tu conheces bem, assim como muita gente daqui. A água já baixou bastante, e por isso é de grande importância que o Governo do Estado possa cadastrar as famílias que vivem às margens da barragem do Jazigo. Francys Maya, que estás me ouvindo. É importante cadastrar essas famílias, pelo menos com um salário mínimo, enquanto a obra não é concluída. E mais do que isso: é preciso ouvir essas pessoas, porque até agora ninguém as ouviu. Ali vivem pessoas que sobrevivem da plantação de coentro, milho, entre outros produtos. Essa população precisa de apoio para se manter. Agradecemos pela obra, que é necessária, mas o Governo do Estado também precisa assumir o seu papel social e apoiar essas famílias com dignidade. Se eu não me engano, Fred estava comigo e também alertou para essa demanda. Ele mencionou que são cerca de 80 a 100 famílias que vivem naquela área. Não seria nada demais, para o Governo do Estado, custear esse valor. Fazemos aqui esse apelo ao Governo do Estado e às pessoas ligadas ao governo, inclusive ao deputado Waldemar, para que seja feito esse levantamento das famílias que vivem às margens da barragem. **Por questão de ordem, o vereador Rosimerio Luiz Alves Costa fica com a palavra.** Especialmente nas comunidades de Poço Frio, Tapera e Malhada do Juá, que são grandes fornecedoras de hortaliças como coentro e alface para a nossa cidade. Acredito, André Maio, que um salário mínimo é pouco, mas já seria uma ajuda. Todo o hortifrúti que entra em Serra Talhada vem daquela região. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede aparte ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Não conheço o projeto em detalhe, embora, quando surgiu o risco do rompimento da barragem, esta Casa tenha enviado um ofício solicitando uma equipe técnica para averiguação. Naquela época, eu até acompanhei. O que quero dizer é o seguinte — e tu colocaste bem — é importante considerar as famílias. Não conheço o estado atual do projeto, mas acredito que o recurso foi destinado à empresa para que fosse feito um barramento, e que essa água não se perca. É bom que se tenha clareza, porque às vezes o dinheiro vem e a obra não é feita. Não estou dizendo que isso vai acontecer, mas é importante garantir que a água seja contida e aproveitada. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Obrigado pelo aparte, Pinheiro. Estamos aqui a fazer esse chamamento ao Governo do Estado, mas também a agradecer por essa obra tão importante e histórica para Serra Talhada. Para que não digam que André Maio só aparece para criticar, deixo aqui registrado que também solicitamos, cobramos, e agora agradecemos. Assim como a questão da água de Santana de Caiçarinha e de Varzinha, é muito bom que esta Casa tenha registrado isso. Foi encaminhado ofício, por esta Casa, ao deputado Waldemar Oliveira, a quem também quero agradecer pelo empenho para que essa água chegue a Varzinha e a Santana. Embora isso nem sempre seja falado, é justo reconhecer que ele também se empenhou para que essa água chegue a Varzinha e a Santana. Como já disse bem Zé Raimundo, não podemos apagar da história quem realmente faz. Também solicitámos, na época, ao deputado Kaio Maniçoba, e esse requerimento está registrado nesta Casa. Teve uma ação do governo do estado

na tribuna desta Casa, onde Manoel abriu as portas aqui para que o governo escutasse a população de Serra Talhada. Muitas pessoas daqui se inscreveram para usar a tribuna, eu me inscrevi, e o pedido que a gente fez aqui foi esse: água de Santana de Caiçarinha chegando até Varzinha; pedi também que instalasse o gás natural aqui na cidade de Serra Talhada. Infelizmente, a gente sabe que, para alguns, a política se torna pequena e não há o devido reconhecimento de quem realmente está fazendo e quem solicitou. O nosso requerimento foi solicitado tanto pelo deputado Waldemar Oliveira quanto pela prefeita Márcia Conrado. Também foi pedido que a água chegasse a Santana de Caiçarinha e a Varzinha. O requerimento está registrado aqui, inclusive solicitado por um morador de Varzinha, que nos procurou na época para que fizéssemos esse pedido. Muitos, nos grupos de WhatsApp, diziam que não ia dar certo, que a água nunca chegaria a Varzinha. E hoje está chegando. A gente agradece à governadora do Estado de Pernambuco, porque a população merece. É um direito do povo ser atendido e assistido, tanto pelo Governo do Estado quanto pelo Governo Federal. Quero aqui mandar um abraço para Nires, em Santana de Caiçarinha, e para todos vocês que, na época, fizeram o abaixo-assinado. Nós estivemos aí, fizemos o projeto, levantamos os dados e enviamos tudo ao Governo do Estado através desse abaixo-assinado de Santana de Caiçarinha. Agradecemos também por todas as reuniões de que participamos. O importante é que a obra chegue e que o povo seja atendido. Para finalizar a minha fala, senhor presidente, quero falar sobre os cães de rua, assunto levantado por Lindomar. Quero colocar-me ao lado dele e solicitar, junto aos nossos deputados, tanto Waldemar Oliveira quanto o deputado estadual Luciano Duque, que coloquem emendas para esse fim. Sabemos, Lindomar, que sem recursos o município não tem condições de fazer tudo. Então, vamos pedir recursos ao deputado Luciano Duque, que foi votado em Serra Talhada. Quero deixar claro que não tenho nada contra ele, pelo contrário, é um deputado votado aqui com uma excelente votação. Esperamos que ele envie recursos para o município, para que possamos executar essas obras e comprar mais um Castramóvel para Serra Talhada. O que vemos muito é a necessidade de ações concretas. Sempre cobrei isso, mesmo sendo da oposição. Quando ainda era da base com Manoel, e com apoio de Sebastião Oliveira, conseguimos mais de 3 milhões de reais para a saúde de Serra Talhada. Mesmo sendo adversário político, Sebastião colocou esses recursos, porque entendeu que a cidade precisava para atender as demandas da saúde. Não é porque somos de lados políticos diferentes que vamos deixar de pedir apoio. O deputado Luciano Duque foi majoritário aqui com excelente votação. Não podemos esperar que os recursos se resumam apenas à perfuração de poços. Precisamos de mais recursos, deputado Luciano Duque! Que Vossa Excelência mande verba suficiente para transformar esses apoios em obras. Envie recursos para um novo Castramóvel, para retirar os cães das ruas. E eu, Manoel, Zé Raimundo, não estou aqui a falar só por mim, mas com humildade, por todos os colegas vereadores. Sem nem ter falado com ele antes, quero dizer que Mário Olímpio, que sempre foi parceiro de Serra Talhada e sempre será, também apoia essa ideia. Lindomar, procura o deputado Luciano Duque: se ele colocar o recurso, eu dou o terreno. Sim, eu, juntamente com Mario Olímpio, doei o terreno para construirmos um local apropriado para abrigar os cães de rua. Vamos fazer isso juntos! Que esse local tenha um Castramóvel e que receba recurso mensal para compra de ração, atendimento veterinário e demais cuidados com os animais. Repito: estou à disposição. Tenho um terreno, o Gin e o Mário Olímpio também tem. Tenho certeza de que todos os vereadores, unidos, vão trabalhar para resolver esse problema de uma vez por todas em Serra Talhada. Fica aqui o desafio, a parceria: que o deputado envie o recurso, e nós damos o terreno. Tenho certeza que o deputado atenderá o pedido do Lindomar, pois é também uma demanda e um pedido dele. Vamos construir esse espaço com dignidade! Muito obrigado a todos. Que Deus abençoe cada um de vocês. **Por questão de ordem, o vereador Rosimerio Luiz Alves Costa pede a palavra.** Queria dizer a você, amigo Zé Raimundo, que Deus te ilumine, te proteja e restaure a sua saúde o mais rápido possível. Você talvez não tenha noção da grande falta que fará durante a sua ausência, enquanto estiver em recuperação da cirurgia, tanto pelo serviço que presta ao povo de Serra Talhada como pela sua presença nesta Câmara. Que Deus te abençoe, e, do fundo do meu coração, desejo que voltes logo! **O Presidente passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** Boa tarde a todos que nos acompanham hoje. Quero começar

agradecendo à secretária Simone Daniel. Fiz a ela uma solicitação para que fosse realizado o saneamento da Rua 19, no bairro da Cohab. Estive presente no local com ela, mostramos a real necessidade daquela comunidade, onde o esgoto ainda passa por trás dos muros de todas as residências. Essa demanda chegou até nós através do nosso amigo Neguinho do Boi, o Índio da Cohab. Também estivemos lá com Dona Zezé e, de fato, vimos a urgência da situação. Com muita boa vontade, a secretária Simone Daniel nos acompanhou, levou Gilberto, e foi feito um levantamento técnico. Ontem mesmo, o serviço foi iniciado. Quero expressar minha gratidão, porque sabemos que, na condição de vereador, representante do povo, a nossa missão é levar as demandas de quem realmente precisa até quem pode resolver. Hoje, algumas falas nesta Casa me surpreenderam, por serem um tanto desencontradas. Concordo com o amigo Pinheiro do São Miguel, quando disse que é preciso cuidado com as palavras. O "lagartixa" daqui pode ser o "lagartixa" dali. E essa expressão de "vereador lagartixa", sinceramente, não condiz com os vereadores que conheço aqui. Vejo nesta Câmara cada vereador com sua característica própria, com sua maneira de se expressar. Há quem se posicione de forma mais incisiva, há quem seja mais calmo. Por exemplo, o vereador Antônio Rodrigues pode não usar muito a tribuna, mas tem suas demandas, seu jeito de requerer ao Poder Executivo aquilo que sua comunidade precisa. Portanto, acredito que todo vereador, ao usar a tribuna, deve fazê-lo com respeito, sabendo se posicionar diante dos seus pares. Se me intitulo "vereador lagartixa", isso é uma responsabilidade minha, e falo por mim. Não falo pelo vereador André Maio, nem pela base governista ou pela oposição. Cada um deve responder por si. É preocupante quando esse tipo de rótulo é usado de forma leviana, porque, se alguém é considerado "lagartixa", não vai deixar de ser de um dia para o outro. Então, é preciso mais cuidado, mais respeito ao contraditório. Cada vereador tem o direito de usar o tempo regimental como quiser, mas temos que manter um compromisso com nós mesmos de levar a informações verdadeiras e de não trazer informações falsas. Por exemplo, falar sobre o serviço prestado pelo Altino Ventura, na minha opinião, é uma forma de politizar uma situação momentânea do parlamentar. O Altino Ventura é uma referência não apenas para Serra Talhada, mas para toda a região. Prova disso são os serviços que vêm sendo implantados, ampliados e ofertados com excelência à população serra-talhadense. Recentemente, tivemos a ampliação desse atendimento, com a entrega de mais um ponto de atendimento no shopping, o que certamente vai melhorar o acesso da população aos serviços de saúde. Hoje, não temos demanda reprimida no Altino Ventura, não há fila de espera, e houve até um mutirão de atendimentos realizado na Policlínica do bairro IPSEP. Portanto, tentar ofuscar um trabalho de excelência com questionamentos financeiros que não condizem com a realidade não é o melhor caminho. Não é por aí. Quando procurei informações, fui direto à Secretaria, através de José Alves — e as informações passadas aqui, na tribuna, pelo vereador Miguel Arcanjo, não condizem com a verdade. Temos uma enorme responsabilidade ao levar informações ao povo. Precisamos fazê-lo com clareza e transparência. Talvez "deslizar na maionese do ódio" não seja o melhor caminho. Acredito que o melhor caminho é ser sereno, olhar para trás e reconhecer que, até pouco tempo, a visão era diferente. Mas, a partir do momento em que se deixa de fazer parte da base, parece que a gestão deixa de prestar para tudo. Na minha opinião — e deixo claro que é a minha opinião — esse não é o caminho. Cada um tem o direito de pensar como quiser, mas não devemos usar o tempo regimental apenas para atacar ou bater. Falo por experiência própria: é preciso ter mais cautela, mais responsabilidade e cuidado nas falas. Eu ouvi quando foi falado aqui, nesta tribuna: "Ah, mas não se investiu tanto em tal área, mas houve gastos com a Saminina." A Saminina já foi alvo de denúncias e de investigação pelo Tribunal de Contas, e o mesmo Tribunal concluiu que não houve irregularidades. Quero saudar aqui o amigo e irmão Douglas, dizer que estamos muito lisonjeados com a sua presença. E aproveitar para afirmar que a Cozinha Comunitária Dona Francisca vai sair, sim, em homenagem à sua avó — uma homenagem mais do que justa a uma mulher que sempre fez o bem a todos ao seu redor. Agora, falar de passado, esquecendo um passado escuro de uma gestão anterior, talvez seja falta de reconhecimento da realidade. Fui pesquisar, e entre os anos de 2013 e 2020, nossas crianças iam para a escola sem o básico: sem fardamento, sem material escolar, com merenda escolar que deixava muito a desejar. Enquanto

isso, o então prefeito Luciano Duque gastava milhões com contratos de capacitação. E não sou eu quem está dizendo — está no relatório do Tribunal de Contas. Está aqui o acórdão de 2020, em que o Tribunal aponta irregularidades em um contrato de mais de R$2 milhões com a empresa "Atrativa Locações e Serviços Ltda". O que foi descoberto? Que a empresa não tinha qualificação técnica, e parte dos serviços era oferecido gratuitamente por outros órgãos. As suspeitas foram tão graves que o caso foi enviado ao Ministério Público, pois havia indícios de que a empresa era de fachada. Fica aqui o meu alerta: antes de atirar pedras, é preciso conhecer os fatos, entender quem está errando e quem está realmente falhando. Quanto ao requerimento do nobre vereador, ele pode até ser pertinente, mas é inoportuno, já que o assunto em questão foi recente alvo de investigação do Ministério Público e do Tribunal de Contas — e nenhuma irregularidade foi encontrada em auditoria. Mas isso implica em atraso nos serviços internos. Quem entende um pouco de gestão pública, quem conhece os trâmites legais, sabe que não se pode paralisar uma secretaria para provar o que já foi provado. Tudo isso que está a ser solicitado, inclusive, está no Portal da Transparência. É informação pública. Então, o papel do parlamentar é legislar, mas também buscar apoio da assessoria jurídica desta Casa para ter acesso às informações nos portais da transparência, antes de vir à tribuna. Não podemos transformar a Câmara num espaço para engessar o funcionamento da gestão. Transparência existe. O que parece é que alguns torcem para que as coisas não avancem, para que tudo fique parado. Falam do TFD? Conversem com quem usa o TFD, com quem precisa do serviço. Querem parar o tratamento fora do domicílio? Conversem com quem usa a Casa de Apoio, lá no Recife, uma casa que é reconhecida como uma das melhores do interior de Pernambuco, se não do Estado. Vamos elogiar o que é bom também! É preciso cuidado nas palavras, para que o discurso não fique vazio, rancoroso e alimentado pelo ódio. Sabemos que o tempo regimental pode ser usado da forma que cada um quiser, mas como representantes do povo, devemos agir com responsabilidade. Preocupa-me esse discurso de que agora "nada presta". Porque, como já vi o próprio vereador Zé Raimundo dizer em outras ocasiões, ele teve acesso a tudo na saúde — benefícios, atendimentos. Então, estava tudo bom antes, e agora não presta mais? Não podemos transformar o nosso mundo pessoal na vontade coletiva do povo. O sentimento do povo não é esse. Claro que se deve cobrar! Todos aqui cobram. Eu mesmo cobrarei melhorias no saneamento de algumas ruas, cobrei melhorias ao redor do shopping — e estão sendo feitas. Não sou "vereador lagartixa", não me encolho diante do que precisa ser dito. Se vejo algo errado na Secretaria de Obras, procuro a secretária Gabi. Se falta medicamento no posto, vou atrás da Secretária de Saúde, Lisbeth. Se as ruas estão sujas, falo com a secretária Simone Daniel. Mas muitos preferem fazer "show" na tribuna, gerando barulho, em vez de resolver. Fica aqui a minha observação: que todas as falas podem ser pertinentes, sim, mas devem vir com responsabilidade, com compromisso com a verdade. Não podemos falar por falar. Temos que agir. E reforço aqui o que o vereador André falou sobre a comunidade ribeirinha do Jazigo, é algo realmente muito preocupante e merece atenção especial. Conversei com Fernando, que é o responsável técnico pela obra, porque diversas pessoas da comunidade do Jazigo me procuraram. Elas relataram que nem sequer houve uma reunião com os moradores ribeirinhos, nem ao menos foram ouvidos. Isso me deixou bastante preocupado. Falei também com uma pessoa que esteve na empresa responsável pela obra, a empresa que está recolhendo currículos para contratação de pessoal, e, segundo essa pessoa, foi mencionado o nome de um deputado que estaria indicando alguns assessores para trabalhar na obra. O funcionário da empresa chegou a comentar: *"Eu preciso de mão de obra qualificada, não de indicação política."* Isso me preocupa profundamente. A empresa tem a responsabilidade de atuar com seriedade e imparcialidade, e não se pode aceitar que cargos sejam preenchidos apenas por indicação política. Sabemos que o valor da obra gira em torno de R$ 20 milhões, portanto, é fundamental que haja transparência, responsabilidade social e técnica. Espero que a senhora governadora, na condição de gestora, tenha esse cuidado com a comunidade ribeirinha: que busque o diálogo, que envie carros-pipa através do IPA, pois aquela comunidade precisa irrigar suas plantações e está enfrentando dificuldades. Aproveito também para fazer um apelo à atual gestão do HOSPAM, por meio da amiga Áquila: que tenha mais atenção, porque chegou até mim, de forma extraoficial, a informação de que estaria faltando até papel higiênico no

hospital. Isso se deve, aparentemente, a dificuldades no processo de compra e contratação, que está travado. Isso é muito preocupante. Não se pode fazer gestão com amadorismo. Gestão pública exige profissionalismo, responsabilidade e planejamento. Nada pessoal contra a atual gestora, até porque conheço a capacidade dela. Mas é triste ver as coisas saírem do prumo por conta de decisões políticas mal pensadas. Recebi também outra informação preocupante: uma gestante foi enviada para Afogados da Ingazeira por falta de atendimento adequado em Serra Talhada. Isso é inadmissível. Situações como essa mostram que está na hora de começar a organizar melhor a saúde pública do nosso município. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Só está faltando papel? Está faltando comprador, porque estão botando tudo para fora. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Quero deixar registrado aqui que a questão da água que está sendo implantada lá, em Varzinha e em Santana, já faço um pedido para que fique registrado nesta Casa: pedir ao Governo do Estado que, quando a conta chegar — porque a conta da COMPESA vai chegar, isso é normal —, que seja aplicada a taxa mínima possível, a taxa de vulnerabilidade mínima possível. Não se pode taxar aquele povo, aquela população de Santana, de Caiçarinha, de Varzinha, com as mesmas taxas que são aplicadas hoje na cidade. Que se aplique a menor taxa possível. Se eu não me engano, hoje é de R$10,39, Manoel. Então já deixo aqui esse pedido ao Governo do Estado para que fique registrado essa questão da taxa. E falando no Governo do Estado, recebi aqui a mensagem de um morador lá de Santa Rita, o Jaiminho, meu primo Jaiminho Nunes, perguntando quando vai começar a requalificação da PE-418, até porque o deputado fez um vídeo dizendo que a requalificação do roço da PE que iria começar, e até agora não se viu mais nenhuma notícia sobre isso. Então peço aqui ao Governo do Estado que se pronuncie, para sabermos realmente quando é que vai começar a requalificação da PE-418, que liga a Santa Rita. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** André, você me lembrou uma observação: é de fora da bolha, porque quem está dentro da bolha, às vezes, está cego. Quem aqui já viu o ex-prefeito e atual deputado Luciano Duque cobrar uma pauta que ainda não chegou? Por exemplo: o IML, a Delegacia da Mulher, esse roço que você falou, Expresso Cidadão, a estrada de Belmonte... não tem uma pauta dele. O que eu vejo dele, com todo respeito — e até lhe respeito — mas o que eu vejo é vossa excelência pegar carona em tudo que está sendo entregue. Até a parede do Jazigo agora foi ele que solicitou. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Mas eu posso responder quando vai começar? Ou maio ou em agosto, ou "mais nunca ou à gosto de Deus". **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Um abraço. Obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu vi aí o vereador cobrando, dizendo até que não tem papel higiênico. Eu concordo que, às vezes, falta. Essa gestão começou agora, é uma gestão que precisa fazer todo o seu planejamento. E o médico, também, essa semana, me ligou dizendo que estava faltando comida. Eu não sei direito, foi sábado à noite para o plantão e estava sem janta. Então, assim, eu não vou condenar a diretora, não. A gente tem que ouvir e saber, porque é uma solicitação que precisa de alguém que faça alguma coisa antes, porque quando você inicia o processo, tem que pedir com 8 ou 10 dias de antecedência. Mas faltar comida ou papel higiênico, pelo amor de Deus! Eu não estou afirmando, vou procurar saber direito, porque o médico falou que faltou comida no hospital, sábado, no plantão. Isso é muito grave. Um médico, talvez vindo de fora, está ali dando plantão 24 horas, tem que, pelo menos, ter o rango para comer. Mas é assim mesmo. Quero dizer que não estou torcendo contra essa diretora, não. Eu quero que Deus a ajude, que ela faça uma boa administração. Quando se faz uma boa administração, quem vai ganhar é a população de Serra Talhada. Não é o vereador Manoel, é a população que vai ganhar. Mas, primeiro, a gente tem que ouvir, para depois fazer a crítica, sem ter nenhum problema pessoal contra a diretora. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento 044/2025**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento 045/2025**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento 048/2025**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento 049/2025**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o

Requerimento 050/2025. Rejeitado, 12 votos contrários, 03 votos favoráveis (Antônio de Assis, Lindomar Diniz, Wallacy Kleyton). **O Presidente** coloca em votação a **Moção 046/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção 047/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção 048/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção 049/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação 071/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em **2ª votação** o **Projeto de Lei nº 027/2025** do Poder Executivo – que modifica o § 1º do art. 105, da Lei Complementar nº 034, de 29 de dezembro de 2025, para dispor as finalidades da contribuição para Custeio de Iluminação Pública (CIP), nos termos do art. 149-a, da Constituição Federal, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em **2ª votação** o **Projeto de Lei nº 028/2025** do Poder Executivo – que modifica o Anexo II da Lei nº 1959, de 21 de março de 2023, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em **2ª votação** o **Projeto de Lei nº 037/2025** do Poder Legislativo – que denomina de Francisca Rosa dos Santos, a Cozinha Comunitária localizada no Bairro Tancredo Neves (COHAB), em Serra Talhada/PE. Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva _____

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa _____

2º Secretário: Clenio Alves de Melo _____

Antônio de Assis do Nascimento _____

Antônio Rodrigues de Lima _____

Carlos André Pereira de Souza _____

Francisco Pinheiro de Barros _____

Gilliard Mendes de Melo _____

Ginclécio Antônio da Silva Oliveira _____

José Jaime Inácio de Oliveira _____

José Raimundo Filho _____

Lindomar Lopes Diniz _____

Ronaldo Romão de Sousa _____

Tércio Barbosa de Siqueira _____

Wallacy Kleyton Caboclo _____